



COOPERATIVISMO ESCOLAR E PROTAGONISMO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A COOPERATIVA UNIFLOR

VITÓRIA LUIZA FOLLMANN PAOLAZZI¹; MILENA DOS SANTOS DO AMARAL²; MARCIELI EVELYN CORSO³, PAULO ROBERTO MACHADO⁴

¹Centro de Ensino Superior Rio Grandense – vitoriapaolazzi@cesurg.com

²Centro de Ensino Superior Riograndense – milenaamaral@cesurg.com

³Centro de Ensino Superior Rio Grandense – marcielicorso@cesurg.com

⁴Centro Superior Rio Grandense – paulomachado@cesurg.com

1. A ORGANIZAÇÃO

O cooperativismo é um modelo socioeconômico baseado na união de pessoas em torno de objetivos comuns, pautado em valores como ajuda mútua, solidariedade, responsabilidade e democracia, normalmente surgindo de uma necessidade. Diferente das organizações tradicionais, as cooperativas, segundo Castilla-Polo e Sánchez-Hernández (2020) e Ribas et al. (2022) buscam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o social, fortalecendo vínculos comunitários, promovendo a cidadania e o desenvolvimento locoregional.

No contexto educacional, o cooperativismo escolar surge como uma ferramenta pedagógica que visa desenvolver, desde cedo, o senso de cooperação, protagonismo e liderança entre os estudantes. As cooperativas escolares são espaços formativos onde os alunos vivenciam, na prática, princípios como a autogestão, o trabalho em equipe e a participação democrática (LUZ FILHO, s/d; SILVA, 2020; BIOLCHI et al., 2023).

Com base nesses fundamentos, o presente projeto de extensão, desenvolvido na disciplina de Extensão IV, teve como foco a Cooperativa Escolar Uniflor, localizada na Escola Albina Capoani Pazini (CIEP), no município de Sarandi/RS, e apoiada pela Sicredi Região da Produção.

A proposta buscou compreender o funcionamento da cooperativa, fortalecer suas práticas e contribuir para o desenvolvimento pessoal e coletivo dos alunos envolvidos e também para o seu protagonismo. Por meio de atividades vivenciais e interativas, os acadêmicos puderam observar de perto o impacto da educação cooperativa no crescimento das crianças enquanto cidadãos conscientes e participativos.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho foi dividido em desafios e oportunidades, ações desenvolvidas, público-alvo, resultados e conclusões.

2.1 O DESAFIO/OPORTUNIDADE

Entre os principais desafios encontrados durante o desenvolvimento do projeto, destacou-se a necessidade de fortalecer a participação das famílias nas atividades da cooperativa, bem como a continuidade das ações de formação para manter o engajamento das crianças ao longo do tempo, assim como, a adesão de novos



associados. A dinâmica escolar e o tempo reduzido para execução das vivências também exigiram adaptação e criatividade por parte dos acadêmicos.

Por outro lado, a experiência proporcionou grandes oportunidades de aprendizagem. O contato direto com a comunidade escolar e com a cooperativa escolar permitiu compreender, na prática, como os princípios do cooperativismo, como a ajuda mútua, a responsabilidade e a participação democrática, podem ser aplicadas de maneira transformadora no ambiente educacional.

Além disso, o projeto favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e liderança nos acadêmicos envolvidos, reafirmando a importância da extensão universitária como ferramenta de integração social e de formação cidadã. Em resumo, a oportunidade consistiu em vivenciar e fortalecer, na prática, os princípios do cooperativismo dentro do ambiente escolar, promovendo o protagonismo das crianças e o aprendizado dos acadêmicos por meio da integração entre universidade e comunidade.

2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

As atividades do projeto da cooperativa escolar foram planejadas e executadas com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre o funcionamento da cooperativa escolar e estimular o protagonismo infantil dentro desse contexto, esse projeto foi desenvolvido na disciplina de extensão IV na faculdade Cesurg, em Sarandi-RS.

A primeira ação ocorreu no dia 24 de setembro de 2025, durante uma reunião de pais na escola Albina Capoani Pazini. Nesse momento, os acadêmicos participaram como observadores buscando compreender o nível de engajamento das famílias e o funcionamento administrativo da cooperativa. Essa etapa inicial permitiu identificar as percepções dos pais em relação à cooperativa e ao papel das crianças dentro dela.

A segunda vivência foi realizada no dia 7 de outubro de 2025, também na escola Albina Capoani Pazini, com uma dinâmica participativa junto aos estudantes cooperados. As dinâmicas participativas fortalecem o envolvimento dos sujeitos no processo de aprendizagem e ampliam o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade nas ações extensionistas (UFRB, 2021). A atividade teve como tema "O futuro e as profissões dos sonhos", na qual as crianças foram convidadas a pensar sobre quem desejam ser e o que gostariam de fazer nos próximos dez anos. Essa proposta, além de lúdica, possibilitou a expressão individual, o fortalecimento do vínculo e confiança entre acadêmicos e alunos, assim como, o desenvolvimento da comunicação das crianças.

Durante o encontro, os acadêmicos perceberam o entusiasmo e o envolvimento das crianças, que demonstraram sonhos diversos, como se tornarem professores, advogadas, policiais, caminhoneiros e jogadores de futebol. A ação mostrou o quanto o ambiente cooperativo estimula a autoexpressão, a liderança e o senso de responsabilidade entre os alunos, tornando-se um espaço fértil para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais.

A terceira vivência, realizada em 17 de outubro de 2025, representou o ponto alto das ações. Nessa ocasião, as crianças da cooperativa escolar foram recebidas na faculdade Cesurg Sarandi, vivenciando um momento de integração e aprendizado fora do ambiente escolar. A professora Larissa Zambiasi iniciou a atividade explicando o significado do carimbo "SomosCoop", que identifica produtos fabricados por cooperativas e disponíveis no mercado.



Em seguida, as crianças foram divididas em três grupos, integrando acadêmicos e associados da cooperativa Uniflor, para participar do: “caça ao tesouro SomosCoop”, que consistia em percorrer os espaços da faculdade em busca de produtos com o selo cooperativo. Essa dinâmica promoveu a interação entre todos, despertando o espírito investigativo e reforçando os princípios da cooperação.

Após o retorno à sala, os grupos juntaram os produtos encontrados, e a professora demonstrou as diferentes cooperativas de origem, incentivando as crianças a reconhecerem esses itens também em suas casas e a valorizarem o consumo consciente, apoiando as cooperativas. O encontro foi finalizado com a entrega de certificados de participação e um café cooperativista, preparado com alimentos provenientes de cooperativas, simbolizando a união entre teoria, prática e vivência dos valores cooperativos.

2.3 PÚBLICO-ALVO

O projeto teve como público-alvo principal os alunos integrantes da Cooperativa Escolar Uniflor, composta por estudantes do ensino fundamental da Escola Albina Capoani Pazini (CIEP), localizada no município de Sarandi/RS. Além das crianças, o projeto também envolveu professores, pais e representantes da Sicredi Região da Produção, que atuam como parceiros e incentivadores da cooperativa, promovendo programas que estimulam o protagonismo juvenil e a vivência dos princípios cooperativos (SICREDI REGIÃO DA PRODUÇÃO, 2025). Essa interação entre diferentes públicos proporcionou uma troca rica de experiências e saberes, fortalecendo a integração entre escola, comunidade e faculdade.

3. RESULTADOS

O projeto de extensão junto à Cooperativa Escolar Uniflor evidenciou a importância da educação cooperativa como instrumento de formação cidadã e social. As vivências proporcionaram o fortalecimento do vínculo entre os acadêmicos, os alunos e a comunidade escolar, favorecendo a construção de uma aprendizagem significativa e colaborativa.

Os acadêmicos envolvidos ampliaram sua compreensão sobre o papel da extensão universitária, vivenciando, na prática, o impacto das ações sociais no desenvolvimento local e na formação de cidadãos comprometidos com o bem comum.

Já as crianças demonstraram entusiasmo, senso de pertencimento e amadurecimento em relação à importância de trabalhar em grupo e tomar decisões coletivas, refletindo os princípios cooperativistas no cotidiano escolar.

Os alunos expressaram grande interesse pela atividade, reconhecendo a importância de identificar produtos de cooperativas no dia a dia. Como comentou um dos associados da cooperativa escolar participante da atividade: “Eu nunca tinha ouvido falar no carimbo SomosCoop e agora quero ver se tem em casa também.”

Assim, o projeto cumpriu seu propósito de integrar faculdade, escola e comunidade, fortalecendo o protagonismo infantil e reafirmando o potencial transformador da extensão universitária no contexto educacional e social.

4. CONCLUSÕES



O presente projeto demonstrou, de maneira prática, como o cooperativismo escolar pode ser um instrumento significativo de formação cidadã, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e coletivo dos alunos envolvidos. As atividades vivenciadas, desde a participação em reuniões de pais, passando por dinâmicas sobre o futuro e as profissões dos sonhos, até a experiência de integração na faculdade Cesurg, permitiram que os acadêmicos observassem de perto o impacto da educação cooperativa no fortalecimento de habilidades como comunicação, liderança, empatia e trabalho em equipe.

Além disso, a participação de diferentes atores, crianças, professores, famílias e representantes da Sicredi Região da Produção, reforçou a importância da cooperação entre faculdade, escola e comunidade externa, consolidando um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante. As experiências demonstraram que a vivência dos princípios cooperativistas, como a ajuda mútua, a responsabilidade e a participação democrática, contribui diretamente para o protagonismo infantil, o senso de pertencimento e o desenvolvimento de competências sociais e pessoais essenciais.

Os resultados obtidos evidenciam que a extensão universitária, quando articulada a projetos de cooperativismo escolar, cumpre um papel transformador, permitindo que os estudantes da faculdade e da escola construam conhecimento de forma conjunta, lúdica e significativa. Assim, o projeto reafirma o valor das práticas extensionistas como estratégia de integração social e fortalecimento do relacionamento com a comunidade, contribuindo para formação cidadã e promovendo a valorização das cooperativas como espaços de aprendizagem e participação comunitária.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTORMOVSKI, R. C. ***A Apropriação da Proposta de Cooperativa Escolar como uma Forma de Privatização do Conteúdo da Educação.*** *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 14, 2020.

SIQUEIRA, A. M. ***A Importância do Cooperativismo Educacional para o Desenvolvimento Regional.*** *Revista Orbis Latina*, 2019.

SILVA, M. C. G. ***O Cooperativismo como princípio educativo e a pedagogia da cooperação.*** *Revista de Educação e Ensino da Faculdade Unina*, v. 1, n. 1, 2020.

BIOLCHI, D. O.; MUELLER, A. A.; THESING, N. J.; OLIVEIRA, D. A. ***Os princípios cooperativistas e a interdisciplinaridade presentes em uma cooperativa escolar.*** *Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações*, 2023.

SISTEMA, O.O. ***Cooperativismo: Primeiras Lições.*** Belo Horizonte: OCEMG, 2019. Disponível em: <https://sistemaocemg.coop.br/wp-content/uploads/2020/02/ocemg-publicacoes-cooperativismo-primeiras-licoes.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

UNIVERSIDADE, U.F.R.B. ***Metodologias participativas na extensão universitária.*** Cruz das Almas: UFRB/PROEXT, 2020. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/curriculariza%C3%A7%C3%A3o/biblioteca/Methodologias%20participativas%20na%20extens%C3%A3o%20universit%C3%A1ria.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

LUZ F.F. ***Cooperativas Escolares.*** Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), s/d.

UNIVERSIDADE F.L D. R. D. B. ***Metodologias participativas na extensão universitária.*** Cruz das Almas: UFRB, 2021. Disponível em:



"Resiliência Científica – Desafios e Oportunidades"



[https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/curriculariza%C3%A7%C3%A3o/biblioteca/Metodologias participativas na extens%C3%A3o universit%C3%A1ria.pdf](https://www.ufrb.edu.br/proexc/images/curriculariza%C3%A7%C3%A3o/biblioteca/Metodologias%20participativas%20na%20extens%C3%A3o%20universit%C3%A1ria.pdf). Acesso em: 15 out. 2025.

SICREDI R.D.P. **Adolescentes exercem o protagonismo por meio do cooperativismo.** Disponível em:

<https://www.sicredi.com.br/coop/valedoriopardors/noticias/cooperativas-escolares/adolescentes-exercem-o-protagonismo-por-meio-do-cooperativismo/>. Acesso em: 18 out. 2025.